



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Identificação das alterações nos linfonodos do linfocentro iliosacral em cães com neoplasias perianais
Autor	SARAH KARINA LEITE DO PRADO RIBEIRO
Orientador	CRISTIANO GOMES

Identificação das alterações nos linfonodos do linfocentro iliosacral em cães com neoplasias perianais

Autora: Sarah Karina Leite do Prado Ribeiro

Orientador: Dr. Cristiano Gomes

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A avaliação do linfocentro iliosacral (LIS) formado pelos linfonodos íliaco medial, hipogástrico e sacral ainda não é realizada de forma rotineira na clínica de pequenos animais, mas possui grande importância no estadiamento e conduta de pacientes com neoplasias malignas devido ao potencial metastático para estes linfonodos. Este estudo objetivou identificar as alterações nos linfonodos do LIS em 13 cães com neoplasias perianais atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS (HCVUFRGS) utilizando como métodos de avaliação a ultrassonografia abdominal, a marcação linfática com azul de metileno e a videolaparoscopia, correlacionando ao diagnóstico histopatológico dos linfonodos. Pela ultrassonografia foi possível visualizar o linfonodo íliaco medial em 69,2% dos cães, o linfonodo hipogástrico em 30,8% e o linfonodo sacral em 7,7%. O linfonodo íliaco medial apresentando o formato oval foi identificado em 55,6% dos casos e o formato arredondado em 44,4%. A marcação linfática do íliaco medial com azul de metileno ocorreu em 61,5% dos pacientes. Na videolaparoscopia a visualização do íliaco medial foi possível em 53,8% dos cães. A linfadenectomia videolaparoscópica foi possível em apenas 30,7% dos casos, principalmente pela dificuldade de visualização do linfonodo. Obteve-se alta concordância entre a forma arredondada no ultrassom e a presença de metástase no linfonodo íliaco medial, representando 75% dos casos. A videolaparoscopia e a ultrassonografia abdominal foram superiores na identificação dos linfonodos ílicos mediais metastáticos comparados à marcação com azul de metileno. Conclui-se que a ultrassonografia foi um método eficaz na identificação e avaliação da maioria dos linfonodos do LIS, o corante azul de metileno corou o linfonodo na maior parte dos pacientes e a realização da linfadenectomia videolaparoscópica é factível, porém foi possível em um baixo número de pacientes neste estudo.